

ESTÉTICA DENTAL RELACIONADA À QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE ODONTOLÓGICO

ERICA ALVES DA SILVA, JULLIA SANTANA FERREIRA, KESLEY ALVES FLORES, LAURA CRISTINA CASTRO, ANA LÚCIA MACHADO MACIEL

Resumo: A busca por estética tem ocupado um lugar cada vez mais relevante na odontologia. Os pacientes almejam dentes claros e alinhados, entendendo que o comprometimento dental pode afetar sua autoestima e até mesmo suas relações sociais. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura integrativa que contemple os aspectos analisados pelos autores sobre o nível de satisfação dos indivíduos com a estética dental e o impacto causado pela mesma no bem estar físico e mental dos pacientes. Foi realizado um levantamento bibliográfico do período de 1998 a 2018 nas bases de dados Lilacs e Scielo. Foram utilizadas as palavras-chave “estética dentária”, “autoimagem” e “sorriso”. Selecionou-se 32 artigos, em inglês, português e espanhol, sendo excluídos os que se referiam a alterações do padrão facial ou que não abordassem os aspectos emocionais dos indivíduos. Assim, foram incluídos 10 artigos que tratavam do tema estética dentária relacionada à autopercepção do paciente. Diante disso, as pesquisas relataram que a maior preocupação está associada à coloração e forma dos dentes, sendo essas maiores até mesmo que os problemas com apinhamentos dentários e más oclusões. Assim, é importante notar que o avanço da odontologia permitiu que a harmonia do sorriso estivesse integrada à saúde bucal, visando à reabilitação de cor, forma e função e ainda proporcionar ao paciente a elevação de sua autoestima, impactando diretamente na qualidade de vida do mesmo.

Palavras-chave: Estética Dentária; Autoimagem; Sorriso.

Introdução

O fator estético tem sido entendido nos últimos anos pelas pessoas como um importante meio para melhoria de sua autoconfiança e, conseqüentemente, de suas relações sociais. Assim, aspectos dentários que entrem em contradição com a harmonia de um sorriso esperado, no qual os dentes são claros e alinhados, acabam afetando a autoestima do indivíduo (OLIVEIRA, 2014).

A partir deste pensamento, a busca por procedimentos estéticos nos consultórios odontológicos se mostra cada vez mais presente. Os pacientes almejam reabilitar o sorriso principalmente em relação à coloração, a qual pode ser resolvida por meio de práticas restauradoras com resinas compostas diretas, facetas e coroas cerâmicas ou ainda através do clareamento, que se tornou popular por ser mais conservador, e também por sua facilidade de acesso (FERREIRA, 2016).

Ainda que o escurecimento dentário não seja diretamente uma causa comprometedora da saúde do indivíduo, as conseqüências advindas do mesmo podem influenciar negativamente os aspectos psicológicos e emocionais, como afirma Silva, 2018. Assim, tem sido relatado pelo mesmo autor que o clareamento leva a melhorias significativas na autoestima e qualidade de vida, em pacientes que foram submetidos a tal procedimento. No entanto, apesar de amplamente utilizados, os géis clareadores apresentam efeitos citotóxicos, como afirma Ribeiro, 2009, e

que, apesar de ainda não se conhecer totalmente os mecanismos de reação, é importante que o cirurgião-dentista alerte seu paciente sobre os riscos a que está exposto, como uma sensibilidade acentuada e até mesmo grandes danos ao tecido pulpar.

Embora a cor e o formato do dente sejam apenas uns dos quesitos no aspecto total da harmonia do sorriso, possuem grande relevância por serem notados rapidamente, fazendo com que estas queixas sejam maiores, até mesmo que problemas relacionados à função, como os apinhamentos dentários e más oclusões (OLIVEIRA, 2014).

Objetivo

Realizar uma revisão de literatura integrativa, analisando a produção científica que contemple os aspectos analisados sobre o nível de satisfação dos indivíduos com a estética dental, e o impacto causado pela mesma, no bem estar físico e mental dos pacientes.

Metodologia

Foi realizado um levantamento bibliográfico do período de 1998 a 2018 nas bases de dados Lilacs e Scielo. Realizou-se a busca pelas palavras-chave “estética dentária”, “autoimagem” e “sorriso”. Foram selecionados 32 artigos, em inglês, português e espanhol, sendo excluídos os que se referiam a alterações do padrão facial, ou que não abordassem os aspectos emocionais dos indivíduos. Assim, foram incluídos um total de 10 artigos, que tratavam do tema estética dentária relacionada à autopercepção do paciente.

Desenvolvimento

De acordo com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, foram incluídos 10 artigos para composição dessa pesquisa, cujos resultados e análises serão apresentados a seguir.

Gonzales Blanco, 1999, entende que a estética depende do observador e de sua percepção em relação à mesma. Deste modo, o intelecto do espectador ao se deparar com determinada imagem, gera estímulos que são transformados em uma resposta fisiológica e, assim, evoca a resposta psicológica, que pode ser agradável ou não, a depender dos fatores que condicionam o sujeito observador.

Para Oliveira, 2014, esses fatores podem ser considerados como extrínsecos, como exemplo familiares, culturais e sociais, e também como intrínsecos, como preferências, desejos e experiências vividas, que influenciam na importância dada pelo indivíduo em relação à estética. O autor relata ainda que entre os padrões faciais estéticos, os que mais chamam atenção, e são analisados, são a boca e os olhos. Assim, estar com o sorriso desarmônico impacta diretamente na autoestima de uma pessoa, o que pode gerar danos em sua saúde mental, e até mesmo física (OLIVEIRA, 2014).

Em um estudo realizado por Canaves e Oliveira, 2013, que realizou uma busca na literatura sobre o impacto das alterações bucais na qualidade de vida dos adolescentes, relatou-se que as questões relacionadas com a estética e à satisfação com a aparência, apresentam uma influência maior que fatores relacionados à função. Thelen, 2011, em seu estudo sobre o impacto dos traumatismos sobre a vida de adolescentes, indica que indivíduos que possuem dentes fraturados apresentam até quatro vezes mais chances de sofrerem com impacto na qualidade de vida, do que o grupo sem trauma.

O clareamento dental também se mostrou com grande importância para uma boa parte da população, principalmente a de baixa renda, como demonstrou Silva, em 2018, em seu estudo realizado na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Apesar dos alertas sobre os riscos que os géis clareadores podem ocasionar aos tecidos dentais, se usados indevidamente, como descreveu Ribeiro, 2009, o procedimento consta como desejo de cerca de 85% da população adulta pesquisada por Silva, 2018, o que pode estar diretamente relacionado ao fato de que um sorriso branco remete à atratividade física, exprimindo um sentimento de felicidade, como relata o mesmo autor.

Além do escurecimento, alterações como a fluorose, que ocasiona manchas na superfície dentária, também refletem significativamente na autoimagem do paciente. Assim, Santa Rosa, 2013, realizou um estudo de intervenção, no qual indivíduos do município de São Francisco, em Minas Gerais, que apresentavam manchas devido à fluorose, e que estavam insatisfeitos com essa condição, foram tratados por meio de microabrasão e facetas diretas com resina composta. Após o tratamento, o nível de insatisfação dos indivíduos com sua autoestima saiu de 43,9%, antes dos procedimentos, para 11,9%, seguidamente a eles.

O avanço científico da Odontologia permitiu que a mesma oferecesse condições, para que funções como mastigação, fonação e deglutição sejam restabelecidas, e associadas a uma estética agradável (SANTOS, 2017). Para tanto, inclui-se como meios para uma reabilitação oral que garanta função, estética e bem estar do paciente, procedimentos como clareamento, restaurações diretas e indiretas, facetas, coroas cerâmicas (FERREIRA, 2016) e ainda o uso de próteses, especialmente para os pacientes idosos, que em sua maioria, apresentam essa como maior necessidade, tanto para estética, como função (RIZZARDI, 2017).

Conclusão

A preocupação com a estética depende de fatores culturais, e a forma como essa impacta na vida e nas relações sociais, varia conforme suas próprias experiências vividas. A partir dos estudos analisados, é possível observar que a harmonia do sorriso possui uma vasta importância sobre como as pessoas veem a si mesmas, e o modo que as alterações dentárias impactam diretamente na qualidade de vida dos indivíduos. Diante disso, até mesmo a saúde bucal costuma ser colocada em segundo plano, quando se pensa em estética. Felizmente, os avanços científicos e tecnológicos na Odontologia estão permitindo a associação destes dois lados, integrando saúde e estética ao reabilitar pacientes.

Referências bibliográficas

CANAVESE OLIVEIRA, Diego et al. Impacto relatado das alterações bucais na qualidade de vida de adolescentes: revisão sistemática. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 13, n. 1, 2013.

FERREIRA, H. de A. et al. (Influence of bleaching agents on the surface properties (roughness and microhardness) of a dental ceramic). **Cerâmica**, v. 62, n. 361, p. 55-59, 2016.

GONZÁLEZ BLANCO, Olga; SOLÓRZANO PELÁEZ, Ana Lorena; BALDA ZAVARCE, Rebeca. Estética enOdontología: Parte I. papel de los principios estéticos en la Odontología. **Acta Odontológica Venezolana**, v. 37, n. 3, p. 39-43, 1999.

OLIVEIRA, João Augusto Guedes et al. Clareamento dentário x autoestima x autoimagem. **Archives of Health Investigation**, v. 3, n. 2, 2014.

RIBEIRO, Ana Paula Dias et al. Cytotoxic effect of a 35% hydrogen peroxide bleaching gel on odontoblast-like MDPC-23 cells. **Oral Surgery, Oral Medicine, Oral Pathology, Oral Radiology, and Endodontology**, v. 108, n. 3, p. 458-464, 2009.

RIZZARDI, Karina Ferreira et al. Do aesthetics dental needs interfere in the oral health-related quality of life and in the self-esteem of patients seeking for treatment at University São Francisco Dental School?. **Brazilian Journal of Oral Sciences**, p. e17006-e17006, 2017.

SANTA ROSA, Thalita Thyrza de Almeida. Recuperação do sorriso em crianças e adolescentes acometidos por fluorose dentária endêmica. 2013.

SANTOS, Beatiz Carvalho et al. ODONTOLOGIA ESTÉTICA E QUALIDADE DE VIDA: REVISÃO INTEGRATIVA. **Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS**, v. 3, n. 3, p. 91, 2017.

SILVA, Fernando Barcellos da et al. Desire for tooth bleaching and treatment performed in Brazilian adults: findings from a birth cohort. **Brazilian oral research**, v. 32, 2018.

THELEN, Dorina Sula; TROVIK, Tordis A.; BÅRDSSEN, Asgeir. Impact of traumatic dental injuries with unmet treatment need on daily life among Albanian adolescents: a case-control study. **Dental traumatology**, v. 27, n. 2, p. 88-94, 2011.